

Se estivesse em vigor, PEC 241 usurparia 3,2 trilhões da área social de 2003 a 2015

Nos próximos 20 anos, investimento em educação pode cair de 5% para 3% do PIB

Estudo elaborado pelo professor Daniel Arias Vazquez, da Unifesp, analisa os efeitos da PEC 241/2016 no gasto social federal de 2003 a 2015, caso estivesse em vigor naquele período. A PEC 241, que pode ser votada no Congresso Nacional ainda em outubro, prevê um teto nos gastos com educação e seguridade social (políticas de saúde, previdência e assistência social) por um período de 20 anos, congelando-os em termos reais.

“Os resultados mostram uma perda estimada de R\$ 3,2 trilhões (-37%), que deixariam de ser aplicados na área social entre os anos de 2003 e 2015, o que demonstra os efeitos perversos desta proposta para o financiamento da política social no Brasil”, aponta o estudo.

Em outro artigo, do professor Otaviano Helene, da USP, é possível projetar o impacto da PEC 241 nos próximos 20 anos. No caso dos investimentos diretos



em educação, atualmente de pouco mais do que 5% do PIB nacional, a previsão é que cairiam para cerca de 3% até 2036.

Mobilização

Passado o Dia Nacional de Paralisação, em 22/9/2016 e o Dia Nacional de Luta dos Metalúrgicos (29/9), novos momentos de mobilização se aproximam.

Agora, as centrais sindicais estão convocando 5 de outubro como Dia Nacional contra o Desmonte do Estado. Será mais um momento de protesto contra as propostas do governo ilegítimo de Michel Temer, que atacam os direitos sociais e trabalhistas: reforma da Previdência, reforma trabalhista, PEC 241, PLP 257 (que congela os salários e as contratações de servidores públicos), o projeto que tira a exclusividade da Petrobrás na exploração do pré-sal (o que vai comprometer o fundo soberano criado para investimentos nas áreas de saúde e educação), entre outros.

No caso da PEC 241, como mostram os autores citados nesta matéria, os prejuízos à educação e à saúde públicas podem ser irreversíveis.

No site, logo abaixo do rotativo de notícias, confira o estudo do professor Vazquez: “Plano Temer/ Meireles contra o povo: o desmonte social proposto pela PEC 241”, e o artigo do professor Otaviano: “PEC 241 torna inconstitucional o desenvolvimento social e cultural”

Debate entre as chapas teve pergunta do Sintunesp

O debate institucional entre as três chapas que concorrem à reitoria da Unesp, realizado em 29/9/2016, teve um bloco em que as entidades representativas dos três segmentos puderam fazer uma pergunta cada.

Embora houvesse seguido as regras (tamanho máximo estipulado), o Sintunesp teve sua pergunta “resumida” pelos organizadores do debate. Na versão enviada, o Sindicato procurou situar a pergunta, que era sobre “contratação”, citando números que mostram a defasagem, justamente o que foi cortado. Segue abaixo a íntegra da questão.

“Como foi nos dada a oportunidade de fazer uma única pergunta, vamos a ela. É sobre contratação: O que temos ouvido dos últimos gestores é que nunca se contratou tanto como nos últimos anos. Apesar disso, sabemos da defasagem no quadro de servidores técnicos e administrativos. Para se ter uma ideia, usando como base o ano de 1995, onde tínhamos 7.900 servidores técnicos e administrativos, hoje este número é de apenas 6.600, ou seja, 1.300 a menos. Por mais que se justifique isso por conta da informatização, ou se tenta justificar, a Universidade cresceu em mais de 50% nestes mesmos

anos. Tem unidade em situação delicada, com seu subquadro chegando perto de 50% menos do que deveria ter. Nem as posições que seriam automáticas, nos casos de morte e/ou desligamento, têm acontecido. O que os(as) senhores(as) têm a dizer sobre isso, e o que vão fazer para resolver esta situação caso eleitos(as)?”

O debate ainda contou com questões enviadas por membros da comunidade. Para quem não conseguiu acompanhar ao vivo, o link para a gravação será disponibilizado em breve. O Sintunesp fará a divulgação.

Vem aí o XV Encontro de Associações e Sintunesp
Vai ser de 26 a 29/10/2016, em Águas de São Pedro

O encontro deste ano vai celebrar 15 anos de realização desta tradicional atividade de fortalecimento dos laços entre o Sindicato e as Associações Locais. Em breve, mais detalhes sobre a programação.